

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA

Ao 8º dias do mês de novembro do ano de 2017, às 19h00min, no prédio da Câmara Municipal de Uruoca, situada a Rua João Rodrigues, Nº 135, sob a presidência do vereador Marcelo Ferreira Gomes e secretariado pela primeira secretária Maria de Fátima Fernandes Farias, e contando ainda com a presença dos seguintes vereadores: Antônio José Fernandes, Evilaques Araújo, Francisco das Chagas Pereira, Hipólito Ferreira de Oliveira, Joel Pereira de Sousa, Vicente Valdir Araújo e Ambrósio Carneiro Costa. O Presidente declara aberta a 31ª sessão ordinária, cumprimentado a todos os presentes. PEQUENO EXPEDIENTE: a primeira secretária inicia a leitura da ata da sessão anterior, que foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. PMU Ofício Nº 223/2017, Ofício Nº 224/2017, Ofício Nº 225/2017, Ofício Nº 229/2017, Ofício Nº 226/2017, Ofício Nº 227/2017, Ofício Nº 230/2017, Ofício Nº 223/2017, Ofício Nº 228/2017, Uruoca-CE, 30 de outubro de 2017. Ofício do Ministério da educação/FNDE: liberação de recursos: Mais educação Fundamental em 03/10/17, no valor de R\$ 1.055,20; PNAE-AEE em 30/10/17, no valor de R\$ 954,20; PNAE-CRECHE em 30/10/17, no valor de R\$ 5.692,40; PNAE-Fundamental em 03/10/17, no valor de R\$ 18.837,40; PNAE-EJA em 30/10/17, no valor de R\$ 1.062,40; PNAE-PRÉ-ESCOLA em 03/10/17, no valor de R\$ 3.784,20. CMU Ofício Nº 74/2017, Uruoca-CE, 1º de novembro de 2017. GRANDE EXPEDIENTE: o presidente passa a palavra para o vereador Evilaques Araújo, que cumprimenta a todos e inicia falando com referencia ao assunto da água do canto das pedras, um fato tão pequeno, que o vereador disse que a população tinha resolvido lá, e disseram que consertaram a bomba. O vereador diz que não tem conhecimento do que o colega vereador Joel falou aqui, o rapaz ligou na sexta feira de manhã e no sábado, avisando que a água do canto das pedras deu no prego. Diz que foi votado na localidade e região de boa vista e sununga, aquela água foi praticamente aonde o Keuly botou e o Kilssem ampliou, o abastecimento de água da baliza; veio um projeto na época porque a localidade e na sununga foi o Keuly que fez. Diz que deu uma esticada e puxou a água da terra dura até a pro seu nonato mundico e graças a deus o projeto foi aprovado. Diz que em 2002, no canto das pedras a dificuldade de água era grande e foi conseguido pelo Keuly um chafariz com caixa d'água grande; só tinha um quilômetro para adutora; diz que foi colocado em todas as casas; diz que isso vem desde a política do Grupo Sabiá, do líder político Keuly; lá também não tinha energia e foi colocada energia, colocado bomba submersa. Na gestão do Kilssem foi cavado três poços na localidade de canto das pedras. Evilaques diz que o vereador da oposição fica ouvindo coisas do povo e não vai verificar e fala no programa da rádio. O presidente Marcelo pergunta o que é que foi dito e Evilaques responde que um radialista disse que no canto das pedras tinha passado uma semana sem água e quem consertou tinha sido um vereador, mas não citou o nome do vereador. Evilaques diz que foi ele mesmo realmente que consertou e fala que o vereador Joel disse que havia sido a população quem consertou. O vereador Evilaques fala que na ultima sessão, diz que foi ele mesmo que autorizou um rapaz a consertar, porque sabe como é a imprensa e o prefeito e os secretários, a gente manda para onde? Diz que a bomba d'água foi roubada e substituída pela reserva que não puxa o tanto certo de água; diz que no dia o prefeito Kilssem lhe ligou e diz que vai falar com o líder político lá do canto das pedras e usar o espaço como representante do povo pra falar. Diz que foi trazido uma pessoa de sobral, o próprio representante da empresa; dava 5.000 litro d'água por hora, a caixa dava cinco minutos pra encher; diz que a energia monofásica cai muito, mas a capacidade da energia era própria para a água; diz que a bomba tinha 5 meses de garantia, mas demorou uns 12 dias. Agora já está mais ou menos com um mês que ela está lá. Diz que na verdade era mais ou menos um mês e queimou; o morador Zenilson ligou para Evilaques educadamente e perguntou se tem licitação pra consertar a bomba do município também; a demanda pra conserto é grande e não é só uma localidade. A vereadora Maria de Fátima diz que vale lembrar que o município tem vários poços e são dados manutenção, em semanas; o vereador Evilaques retoma e diz que no período do prefeito Manoel Conrado para o Kilssem, veio mais ou menos doze a treze mil, e agora é mais de 25 mil por mês; diz que não faltou esforços pra consertar no canto das pedras; diz que mandou consertar a bomba e depois avisar ao secretário; diz que o secretário o autorizou a fazer o pagamento, só que tem que pagar depois que o serviço foi feito, pra ver pelo sistema. Diz que o Kilssem arranhou um milhão para o abastecimento de água; diz que no canto das pedras foi arrocado 10 quilômetros de adutora, veio o problema logo da seca, e os poços deram 1300L, diz que é graças a deus que tivemos um bom inverno; diz que estão tentando fazer uma barragem e acredita que será conseguido até o próximo ano. Evilaques diz que num programa de rádio alguém falou que o canto das pedras estava abandonado, e foi dito que a população tinha resolvido. O vereador Evilaques parabeniza o prefeito de Uruoca pelo trabalho. Diz que foi colocado asfalto e será colocado 9 mil metros de asfalto em campanário e Uruoca, e vai tentar conseguir uma unidade básica para Paracuá. Fala que tem o maior respeito por ele; pelo que falaram na radio dá a entender que o prefeito não tem boa vontade de ajudar aquele povo, e ele é um dos prefeitos que mais vem tentando resolver o problema junto ao canto das pedras; diz que o número do abastecimento d'água foi aumentado com poços; quando sistemas de abastecimento de água é ganhado do governo, eles querem compromisso de ser entregue pra uma empresa; o vereador diz que conhece um sistema de abastecimento de água desses perto de Granja, e é um abastecimento que em 2002 estava abastecendo a tapera, cerca de 10 quilômetros, para a população. Diz que conversaram com o fiscal da água há uns vinte dias atrás e foi dito que o compromisso do governador e presidente da FUNASA, quer dizer que esse água para todos tem mais de

30% abandonado; tem bomba que não funciona com mais de um ano; já aqui estamos de parabéns, porque o prefeito dá manutenção nesse abastecimento de água; o vereador Evilaques diz que quer esclarecer pro povo de Uruoca que o Kilssem é uma pessoa totalmente empenhada; quando dizem que queimou uma bomba, as vezes manda pra empresa e as vezes fica cobrando; agradece e encerra. O presidente Marcelo passa a palavra para o vereador Joel Pereira, que cumprimenta a todos os presentes e inicia perguntando ao líder do prefeito na CMU vereador Evilaques o que foi que houve naqueles trabalhos de calçamento lá do Paracuí, o que é que ele tem de errado pra lá, se está parado, quando é que vai continuar, porque a informação que temos é que ai existe mais um complemento do calçamento, ou se já foi concluído todo o calçamento do nosso distrito do Paracuí, pois segundo a população, não se tem o conhecimento do projeto, quais as ruas que devia ser feito o calçamento. Diz que por informações de terceiros, ali precisa ser feito uma calçadinha. Diz que não tem conhecimento porque não viu o projeto, quais as ruas que foi colocado calçamento; diz que quer saber do colega vereador como é que está o andamento, se tem a calçadinha, se não tem; diz que quer a informação para repassar para a população que fazem perguntas a ele. O vereador Evilaques pede a parte e responde que nos distritos sempre gosta de estar perto, tem boa relação com o prefeito e diz que sabe que a empresa só recebe dinheiro quando elas concluem aproximadamente 50 por cento da obra; assim, está faltando as calçadas; a empresa pediu uma medição e foi feita por um engenheiro da caixa; como a empresa concluiu 50 por cento da obra, geralmente a empresa tem que começar do zero, sem dinheiro, pra depois o dinheiro é liberado; o recurso vem da caixa econômica federal; só é liberado o recurso depois da porcentagem feita e com a medição; fala que a empresa não tem condições de estar fazendo a obra toda sem receber dinheiro. O vereador Joel Pereira retoma a palavra e pergunta se Evilaques sabe dizer quais foram as ruas que foram beneficiadas pelo calçamento e Evilaques responde que, pelo projeto é só aquelas mesmo. Diz que tem outros projetos para lá, inclusive aquela de Joel, o acesso da rua grande depois do açude, o prefeito Kilssem tem outros projetos, mas não foram liberados ainda. O vereador Joel diz que os comentários que há é que como ele é oposição, na frente da sua casa não será feito calçamento e isso não lhe preocupa nem um pouco. O vereador Evilaques responde que não existe isso de o Joel, enquanto representante do povo, pensar uma história dessas. É feito assim: é feito um projeto de tantos mil reais; no Paracuí foram liberadas tantas ruas e até foi dito pro vereador que iria passar na rua dele, mas não passou. Agora quem que vem dizer a Joel uma história dessas? Evilaques fala que isso não existe não. O vereador Joel pergunta a Evilaques se ele tem conhecimento dos garis do distrito, pois está com dois meses que não recebem pagamento; pergunta o que está acontecendo com a empresa, pois está atrasado e algum funcionário até pediu demissão porque não estava recebendo pagamento; pede a gentileza do líder do prefeito para ver o que está acontecendo, se a prefeitura está repassando o pagamento desses funcionários que estão trabalhando no distrito; pede que seja agilizado o pagamento, pois as vezes a prefeitura repassa o pagamento e a empresa fica fazendo cera para pagar. Diz que não está falando que é isto que está acontecendo, mas pede que vejam o que está acontecendo pra beneficiar os trabalhadores que passam o dia no sol; diz que tem certeza que mais rápido possível venham a conseguir consertar esse mal entendimento que está tendo com os funcionários da limpeza. O vereador Evilaques diz que teve conhecimento deste fato e com o prefeito foi ao Paracuí visitar uma obra de um posto de saúde e os garis chegaram e chamaram o prefeito e perguntaram a ele. Evilaques diz que viu ele respondendo que ele repassa o dinheiro pra empresa, agora a empresa que é responsável e não paga o povo. Diz que todo começo de ano é licitada a limpeza e tudo, só que nesse período agora fica por risco da empresa, o dinheiro tem que ser repassado pela empresa, pra poder pagar os garis. Diz que todo mundo sabe que tem gente que é irresponsável e que teve conhecimento disso através do prefeito mesmo, e ele ficou de falar com o cara da empresa e sabemos que a empresa é irresponsável. Cita o exemplo das estradas em que a empresa deu o maior problema do mundo pra pagar o povo, porque realmente o prefeito manda repassar pra empresa e ela é quem diz, que tem os seus funcionários e tem que pagar. Agora esse conhecimento o prefeito está tomando as providências, porque ele não sabia o problema até os garis chamarem ele e falarem do problema. O vereador Joel pede que procurem lembrar novamente, sabemos que tem muitos problemas pra ser resolvido no município, mas que procure ver essa empresa, que faça um bom pagamento aos garis, pois os pobres precisam do dinheiro pra se alimentar; agradece e encerra. O presidente Marcelo passa a palavra para o vereador Hipólito ferreira de Oliveira, que cumprimenta a todos e inicia falando sobre uma reclamação da localidade do estreito; diz que estava passando por lá e se deparou com um colégio desmanchado, queria saber se foi o município que mandou desmanchar ou se foi o pessoal mesmo; está só as paredes, todo o matéria foi tirado e não sabe o que é. Diz que a população estava reclamando que o colégio estava fechado e foi destruído. Hipólito quer saber se é do conhecimento do município, pois um patrimônio público não pode ser destruído assim, sem nenhum tipo de necessidade, mesmo que não esteja funcionando; diz que noutros municípios sempre mantem o colégio fechadinho. O presidente Marcelo pergunta se esse colégio funciona e se sabem dizer quem levou os materiais. O vereador Hipólito responde que estava e fechado e não sabe quem levou o material, mas o pessoal só reclamou de estar desmanchado; os próprios moradores reclamaram e não citaram o nome de ninguém, mas quer saber se foi o município que mandou ou se é do conhecimento; diz que acredita que a secretaria de educação deve saber se foi desmanchado, se é do conhecimento ou não; fala que vai procurar se informar e saber a resposta. A vereadora Maria de Fátima fala que há mais ou menos um mês atrás ninguém sabia que estava

naquela situação; na realidade, aquela escola já estava desativada já há uns quatro anos, mais ou menos; fala que esteve lá e se deparou com aquilo e inclusive tirou fotos e mandou para o prefeito ver e ele não sabia como tinha sido aquilo; ninguém sabe quem tirou, inclusive até as caixas de energia levaram, o medidor. Realmente tiraram tudo, o que se podia aproveitar e tão rápido; diz que não tem como saber porque não tem vizinhos próximos da escola. O vereador Joel pereira pede a parte e diz que este modelo está acontecendo há vários tempos no nosso município, porque no Paracuruá também, naquela estrada que vai pra Martinópolis tem lá um colégio também que está só as paredes; diz que tem pessoa usando má fé pra fazer alguma coisa levando material do município sem ter autorização do município; diz que acha estranha e onde passa está esse modelo e precisa ser investigado. A vereadora diz que se for vandalismo ou má fé fica muito difícil de saber, pois isso existe também no setor privado. O vereador Hipólito retoma e diz que também os vereadores na próxima reunião da COGEH, tentar convencê-los a soltar água até pelo menos o canto das pedras; diz que esta semana esteve na Baliza e Bracoatiara e estava tudo seco; o açude tem muita água e tem como convencer o comitê a soltar essa água. A vereadora Maria de Fátima dá a sugestão de convidar, a reunião na COGEH será dia 14 as 9:00 da manhã, lá em Araquém; todos os vereadores sintam-se convidados, pra todos juntos tentar. O Vereador Hipólito retoma e diz que vão tentar convencer o comitê que solte a água até o canto das pedras pra amenizar junto as comunidades. O vereador Antônio José pede a parte e diz que já trouxe esse assunto falando da COGEH, diz que foi enviado ofício, mas a gente não foi beneficiado. Diz que o açude tem água, se tivesse só 10 ou 15 por cento ninguém nem iria atrás, mas já que tem água, estamos precisando é agora. A vereadora Maria de Fátima diz que independente de comitê, qualquer vereador pode participar e ajudar. O vereador Evilaques fala que o presidente da associação de campanário, o Ariston, até fez o convite hoje. Diz que a gente que é votada naquelas localidades e todo mundo indo junto tem uma grande força e pode confirmar sua presença lá. O vereador Hipólito diz que os vereadores precisam estar juntos e levar o problema da nossa população que está sofrendo para soltar a água. A situação está crítica e chegar como comitê vai ajudar nas decisões e a água liberada não vai afetar o consumo humano; diz que para trazer na próxima sessão notícias boas; agradece e encerra. O presidente Marcelo passa a palavra para a vereadora Maria de Fátima, que cumprimenta a todos e inicia falando em primeiro lugar sobre a reunião da COGEH dia 14 às nove horas; fala que não dirige e se algum vereador quiser dirigir e leva-la pode ir. A vereadora parabeniza o pessoal do cadastramento eleitoral, que estão fazendo um bom atendimento; o vereador Evilaques pede a parte e pergunta se ela tem alguma informação sobre quantos eleitores já tem cadastrados e ela responde que esqueceu de perguntar. A vereadora Maria de Fátima convida os vereadores em nome da escola né conrado e da secretaria de educação do município, o governo municipal de Uruoca e o sebrae, para no dia 10 na pracinha do lado da igreja vai ter o JEPP, alunos fazendo uma feirinha com comidas feitas pelos próprios alunos. A escola e a secretaria só dão o suporte; o governo municipal também ajuda e tudo que estiver na feirinha é para os alunos, inclusive o lucro; no dia 10 em campanário e no dia 17 em Uruoca. A vereadora fala que gostaria também de informar um levantamento das escolas da rede pública municipal de ensino do município de Uruoca, das salas de aula que são climatizadas. O município conta com 14 escolas em funcionamento e dessas 8 funcionam com climatização em todas as salas: EEF Murilo Aguiar, na sede, com 9 salas de aula climatizadas. EEFTI Naiza Lira rocha, seis salas de aula climatizadas; EEF Valdemar rocha, com 8 salas de aula e 5 climatizadas; EEF Né Conrado, com 12 salas de aula climatizadas; EEF Marques Vieira, com 5 salas de aula climatizadas; EEF CEL. Domingues Alves pereira, no Paracuruá, com 4 salas de aula e uma climatizada; CEI Maria do Socorro Chaves, 5 salas e duas climatizadas; no total de 52 salas de aula e 41 com ar-condicionado; a previsão é que se chegue a 100 por cento das salas com ar-condicionado. Hoje temos 78,4% das escolas climatizadas. Fala que a merenda escolar já vem com cada programa, como exemplo o AEE, que é 954,00 por mês, mas é destinado somente para a merenda. Vale lembrar que além dos cereais, também vem outros produtos comprados, como açúcar cristal, achocolatados, arroz branco, biscoito popular doce e salgado, biscoito tipo cream cracker, biscoito tipo maisena, carne bovina moída, cheiro-verde, farinha de milho pra cuscuz, peito de frango, leite em pó integral, macarrão espaguete, óleo de soja refinado, pimenta de cheiro, pimentão, poupa de frutas. Vale lembrar que esses produtos são adquiridos através da agricultura familiar, em que o município hoje produz, como banana, batata-doce, bolo caseiro, caju, cheiro-verde, doce caseiro, feijão de corda, goiabada, pimenta de cheiro, pimentão, poupa de fruta, queijo e tapioca, são todos adquiridos de produtores do município e isso já é uma forma de aumentar a renda do município. Outros produtos: açúcar cristal, achocolatado, alho em pasta, amido de milho, arroz branco comum, banana, batata-doce, bebida láctea fermentada sabor morando, biscoito popular doce, salgado, cream cracker, caju, carne bovina moída, carne de charque bovina, todos esses são os itens da merenda escolar do município; coloral, doce caseiro, farinha de mandioca, farinha de milho para cuscuz, feijão de corda, feijão mulatinho, filé de peito de frango, goiabada, filé de peixe, água doce, macarrão espaguete, sopa, óleo de sopa, ovo de granja, pimenta de cheiro, pimentão, couve-flor, amido de milho, cereal de arroz e de milho. Isso é comprado de acordo com o recurso destinado a esse fim. A grande diferença é a agricultura familiar; temos 12 itens comprados no município com a ajuda do povo, procurando ajudar o pequeno agricultor; cardápio da merenda escolar do mês de novembro: segunda-sopa de frango; terça-feira-vitamina de goiabada com biscoito doce e salgado; quarta-feira-frango cozido com arroz escuro; quinta-feira-achocolatado com biscoito doce ou salgado; sexta-feira-frango cozido, macarrão com suco nas escolas infantis. São cardápios diferentes. Escolas de ensino

fundamental I e II: Segunda-vitamina com biscoito doce ou salgado, terça-feira-sopa de frango; quarta-tapioca com queijo e suco; quinta-pão com ovo ou carne e suco; sexta-feira-baião, frango e suco. Cardápio das escolas em tempo integral: de manhã na segunda-pão com leite ou biscoito, no almoço frango assado com arroz, feijão, farofa de cuscuz e suco e a tarde tem o lanche suco e biscoito salgado; Terça feira: sopa de frango, no almoço ovos de galinha com arroz e suco, lanche da tarde: sopa da tarde, biscoito doce ou salgado. Quarta-feira é biscoito com suco, almoço filé de peixe assado com arroz, feijão, macarrão e suco; quinta feira é lanche, frango cozido no almoço com arroz e a tarde é suco com tapioca; Sexta-feira que é só um turno é tapioca com queijo e suco. Ainda tem a parte das creches que não foi trazida; a vereadora fala que trouxe isso e se alguém tiver alguma dúvida a pergunte. O vereador Joel pereira pede a parte e pergunta se essas merenda citadas realmente a quantidade dá por mês ou tem mês que não dá pra ser oferecido o mês todo, pois há alguns meses atrás os alunos estavam sendo dispensado por causa de não ter merenda. Pergunta se acontece isso em algum mês ou geralmente sempre dá. A vereadora Maria de Fátima responde que o vereador Joel não perguntou, mas já citou, que há alguns meses algumas crianças foram dispensadas por causa disso, isso Joel afirmou. A vereadora pergunta a ele qual foi a escola, pois ela desconhece. Joel responde que lá no campanário isso ocorreu, só não sabe dizer qual a data, mas já foi liberado mais cedo porque não tinha. A vereadora maria de fátima fala para ele dizer qual foi a escola e a data e assim ela vai procurar saber melhor. Ela diz que o cardápio escolar é praticamente o mesmo. Diz que perguntou qual escola e quando, pois ela desconhece qual a escola que isso se passou; diz que os dados foram fornecidos pela secretaria de educação, agradece e encerra. O presidente passa a palavra para o vereador Francisco das Chagas pereira, que cumprimenta a todos e inicia falando sobre a citação do vereador joel sobre o calçamento. Diz ao vereador joel que será terminada a obra sim e já foi explicado o motivo, mas vai ser terminado; falta fazer os acabamentos; temos outros terrenos em outras ruas que já foi pedido, inclusive a rua do vereador Joel, a Rua Vicente Arruda. Com referencia ao vereador ter falado que não seria asfaltado sua rua por ele ser oposição, o prefeito não vai deixar de fazer; diz que também já ouviu pessoas dizerem que não vai ser feito por ter um vereador da oposição e a sede de um sindicato. Diz que não sabe se o prefeito é contra sindicatos. O que não podemos dar ouvido é a pessoas levianas que falam bobagens no meio da rua, nas calçadas e trazer para cá os problemas; fala ao Joel que é a única coisa que está com um bocado de tempo que presta atenção na administração de Uruoca, Kilsem é um dos prefeitos que não tem 5nstenção de marcar ninguém de lado a, b ou c. Ele bem que poderia fazer isso, mas ele não faz, pois não foi eleito pra fazer esse tipo de coisa. Ele disse que tinha feito tido pra não perseguir ninguém e sobre isso, não interessa, mas com certeza se ele conseguir o recurso pra fazer a ampliação do calçamento, vai ser feito sim. Com referencia a saída de crianças da escola CEL. Domingos Alves pereira, durante esse ano desconhece isso de ter soltado alunos 9 ou 10 horas por não ter merenda. Diz pra trazerem dados sobre quanto vem para cada criança durante o ano. Fala que é de fazer vergonha o que o governo federal repassa para o município, não só na merenda escolar, mas também com remédios. Gestores de municípios pequenos do porte de Uruoca estão sofrendo pra aguentar. Agora é muito fácil chegar na esquina do chico do Moacir e falar mal, chegar na frente do hospital e falar mal, etc. vir pra cá pra CMU e falar mal também é muito fácil. O vereador Joel Pereira pede a parte e diz que o vereador Francisco sabe muito bem que esse ano já aconteceu no Paracuá aluno ser dispensado por falta de merenda escolar, que não é do conhecimento dele, mas é de seu e da população. Diz que falou que perguntou se a merenda escolar dava pra fazer como era. O vereador Evilaques pede a parte e diz que só viu falar de merenda escolar quando disseram que o aluno não gostava. Diz que acredita que além desse dinheiro que vem para a merenda escolar, o nosso prefeito está contribuindo muito mais, pois pelo que é sabido, é uma migalha e o dinheiro que vem realmente se não colocar recurso não cumpre a demanda. O vereador Francisco da Chagas fala que mais uma vez seja trazido dados da merenda escolar e também traga também o primeiro dia que entrou a verba da merenda escolar pra todo mundo ver; agradece e encerra. O vereador Hipólito pede a parte e diz que vê que nesse município tem muitos problemas de agua, muitas vezes não é porque se é da oposição que traga problema, pois temos muitos. Fala ao vereador Francisco que se for citar, temos muitos problemas; diz que muitas vezes não vai a tribuna, mas não pode aceitar o colega vereador dizer que não tem problemas, temos e muito. Se procurar a população do município, eles é quem dizem; claro que não pode jogar tudo em cima do prefeito e que ele seja culpado, é porque entram recursos públicos no município que são limitados; diz que municípios grandes como a granja tem problemas, assim como os pequenos. Diz que fica feliz porque o Francisco da Chagas disse que o prefeito não tem isso de perseguir, mas fica triste quando vê um gestor que seja perseguidor. Diz que já foi dito que Kilsem é um prefeito de todos, sem perseguir; diz que os problemas há e sempre terão; agradece e encerra.

ORDEM DO DIA: parecer da comissão de Constituição, Justiça e Redação em 08/11/2017 sobre o projeto de lei Nº 018/2017, votado e aprovado por unanimidade. Parecer da comissão de Orçamento, Finanças e Tributação em 08/11/2017 sobre o projeto de lei Nº 018/2017, votado e aprovado por unanimidade. Primeira votação do projeto de lei Nº 018/2017 PPA 2017, votado e aprovado por unanimidade. O presidente informa sobre, logo em seguida a sessão extraordinária. O presidente faz os agradecimentos finais e encerra: e nada mais havendo o que tratar, declaro encerrada esta sessão ordinária da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos devidamente assinada.